

## Associação de Amizade Portugal-Cuba

### Editorial

Companheiros,

Chegamos ao fim de mais um ano em que a nossa Associação desenvolveu intensa actividade, destacando-se o trabalho dos núcleos de Almada, Coimbra e Setúbal pelas iniciativas realizadas.

Participámos e organizámos inúmeras iniciativas, estivemos presentes em encontros internacionais e em reuniões no Parlamento Europeu, contribuindo assim, para o reforço da luta contra o criminoso Bloqueio movido pelo Imperialismo Americano contra o Povo Cubano.

Melhorámos a nossa informação e a sua divulgação, fundamentalmente através da nossa página no Facebook e temos disponível um “sitio” actualizado diariamente, emitimos com regularidade informação para os endereços electrónicos que nos são facultados.

No plano da informação persiste, no entanto, uma lacuna insuperável no momento actual, que reside em não conseguirmos chegar aos sócios de quem não temos endereço electrónico ou que ainda não nos o tenham comunicado.

A mudança de instalações tornou-se inevitável, uma vez que o edifício onde nos encontrávamos foi alienado, forçando-nos a um esforço financeiro considerável.

Neste quadro, o pagamento da quota e o contributo solidário dos nossos amigos revelam-se de importância vital para fazermos face aos custos de instalação no novo espaço e melhorarmos a nossa intervenção na Luta pela Paz, pelo direito dos povos escolherem o seu próprio caminho, pelo fim do Bloqueio e a devolução de Guantánamo ao Povo Cubano.

No decurso do ano de 2019 vamos comemorar, com várias iniciativas, o 60º aniversário do Triunfo da Revolução. A esta efeméride associamos a coragem e determinação do Povo Cubano, prestamos homenagem aos heróis da Revolução, cujo exemplo dado ao mundo demonstra que existem caminhos para garantir a felicidade do Povo, salvaguardando a soberania da sua Pátria.

Cuba, nação da solidariedade internacionalista, merece o nosso apoio solidário.

### Cuba vencerá!

**O pagamento da quota ou a contribuição solidária pode ser feita através do IBAN**

**PT50 0033 0000 0058 0164 1169 7**

**Quando efectuado deve ser dado conhecimento à AAPC para ser remetido o recibo**



*A Associação de Amizade Portugal-Cuba  
deseja a todos os sócios e amigos  
um Feliz Natal!*

*E que, em 2019,  
triunfe a Luta pelo Fim do Bloqueio!*

*Cuba Vencerá!*



### Destaque

E passaram 60 anos desde o Triunfo da Revolução Cubana, 60 anos de luta e resistência de um povo patriota, valente e solidário!

Cuba, antiga colónia espanhola, formalmente independente mas sempre colónia, depois explorada pelos Estados Unidos da América, recupera finalmente a sua verdadeira independência em 1959!

A Revolução triunfante recupera as riquezas nacionais, as minas, as terras, as indústrias, os caminhos-de-ferro, os meios de comunicação e bancos.

Mais do que isso, o Cubano recupera a sua dignidade, põe-se fim à discriminação racial, valoriza-se a cultura!

Porque “só um povo culto é um povo livre”, em 1961, 100 mil alfabetizadores voluntários partiram para o interior do país e 1 ano depois a tarefa tinha sido cumprida.

Apesar do bloqueio que dura praticamente desde a vitória da Revolução, apesar das sabotagens, do terrorismo, de uma invasão de mercenários armados e treinados pelos EUA, apesar da queda dos países socialistas da Europa, Cuba resistiu, prestou solidariedade e cooperação, desempenhou um papel fundamental na guerra de Angola e para o fim do Apartheid!

Os elevados níveis obtidos na educação, na medicina são exemplo para o mundo.

Também a América Latina seria diferente sem o exemplo e a solidariedade de Cuba.

O seu exemplo inspirador contribuiu para a existência de condições para a criação de estruturas de cooperação entre países da América e das Caraíbas, isolando a desacreditada Organização de Estados Americanos, organização mercenária manipulada pelos EUA.

A discussão da nova Constituição, debatida por toda a população, é um exemplo de verdadeira democracia para o mundo e a natureza de algumas emendas propostas, nos milhares de debates realizados, revela a fidelidade do povo ao socialismo, nomeadamente na proposta de manutenção do comunismo como objectivo a alcançar.

Mais uma vez, Fidel tinha razão: “a revolução cimenta-se no seu povo, no colectivo, no Partido. Essa é a garantia assente numa série de valores que se criaram e que inspiram muita confiança”.

Como seria pior o mundo sem a revolução Cubana!

## Cultura

### Mens sana in corpore sano

Um dos pontos específicos do programa do Movimento 26 de Julho consistiu na “*extensão da cultura na sequência da reforma de todos os métodos de ensino até ao último recanto do país, de maneira a que todo o cubano tenha a possibilidade de desenvolver as suas aptidões mentais e físicas num meio de vida decoroso*”.

Na Cuba de então, onde a maioria da população rural passava fome e entre a qual o grau de analfabetismo ultrapassava os 40%, aquela declaração de intenções, com ressonâncias do velho brocardo latino “*mens sana in corpore sano*” poderia parecer uma utopia irrealizável.

O certo, porém, é que o “milagre” aconteceu: e, para começar, apenas num ano a Revolução Triunfante reduziu para cerca de 5% o número de cubanos que não sabiam ler, erradicando o analfabetismo e, dando assim, o 1º passo na senda da conquista da “mens sana”.

Passos enormes nesse mesmo sentido foram dados com a criação de entidades como o Instituto Cubano da Arte e Indústria Cinematográfica (ICAIC) a 24 de Março de 1959, antes de decorridos 3 meses do Triunfo da Revolução, no mesmo ano foi fundada a Cada das Américas, seguiu-se a criação de outros instrumentos culturais, entre os quais a União de Escritores e Artistas de Cuba (UNEAC).

O papel do ICAIC foi determinante na formação intelectual e cultural do povo, pois a exibição de filmes formativos foi um meio decisivo de informação e formação da consciência popular.

A criação de escolas, desde as de ensino elementar às de ensino técnico e às de ensino médio superior e especializado, foi também desde logo um dos objectivos realizados.

Entre os notáveis progressos na área científica destacam-se os alcançados na área da biotecnologia, nomeadamente a descoberta de diversas vacinas. Também a biotecnologia cubana gerou já centenas de patentes para drogas novas e inovadoras.

Cuba desenvolveu uma considerável capacidade de pesquisa

científica, maior que qualquer outro país em desenvolvimento e superior até à de alguns países do chamado primeiro mundo.

O que até aqui apresentamos refere-se à primeira parte do brocardo “*mens sana*”, mas que dizer a respeito da sua segunda parte: “*corpore sano*”?

A preocupação com a sanidade do corpo tem a ver, antes de mais, com a saúde na acepção global deste conceito, ou seja, por um lado com a prevenção e tratamento de doenças e, por outro lado, com o “saudável” uso e fruição da condição física de cada um.

No aspecto preventivo é fundamental lembrar a atenção cuidada que é dada à infância, onde é garantido um litro de leite a todas as crianças, onde é garantida a toda a população o mínimo de alimentos suficientes para uma subsistência saudável. Acresce que Cuba é um dos países com maior grau de vacinação da população. Quanto ao combate às doenças (tratamentos médicos) é sobejamente conhecido o elevado grau da sua qualidade que explica a quantidade de doentes que procuram Cuba na esperança de conseguir tratamento para as suas doenças e que, não raramente, obtêm uma cura que nos seus países não conseguiriam.



Quanto ao estímulo para o desenvolvimento e fruição da aptidão física dos cidadãos, o segredo cubano está na multiplicação de escolas de instrução

física (de todos os graus até ao nível superior) incluindo cursos de formadores e, na sequência, no fomento de instituições e equipamentos desportivos.

Assim se justifica que um pequeno país (de área e população próximas das de Portugal), economicamente prejudicado pelo criminoso (monstruoso) bloqueio, que há mais de meio século lhe é imposto pelos sucessivos e agressivos governos dos EUA, seja, ainda assim, o país que alcançou maior percentagem, *per capita*, de medalhas olímpicas.

É o conjunto destas conquistas: instrução, educação, desenvolvimento artístico, científico e tecnológico, saúde e desenvolvimento físico que integram, em sentido lato, o conceito de “cultura integral do indivíduo”.

## Internacional

### Eleições na Venezuela

Jimmy Carter ex-Presidente dos EUA e Presidente da Fundação Carter analisou em 2015, pessoalmente, o processo eleitoral da Venezuela. Na sequência dessa análise, afirmou em conferência de imprensa: “Tendo em conta os 92 processos eleitorais que monitorizámos, eu diria que o processo eleitoral na Venezuela é o melhor do Mundo”.

Foi nestas condições de transparência e segurança que se realizaram 25 eleições nos últimos 20 anos, das quais foram ganhas 23 pelas forças políticas que apoiam a Revolução Bolivariana.

Em 2018 realizaram-se eleições para Governadores, Presidente da República e agora, 09 de Dezembro de 2018, os Concelhos Municipais.

Nestas últimas eleições concorreram 51 forças políticas: 21 nacionais e 11 regionais e ainda as comunidades indígenas com 19 organizações (5 nacionais e 14 regionais).

As forças políticas que apoiam a Revolução Bolivariana ganharam 591 lugares e as forças opositoras 32.

No próximo dia 10 de Janeiro de 2019 toma posse como Presidente Eleito Nicolas Maduro que ganhou as eleições de 20 de Maio de 2018 com mais de 6 milhões de votos de entre 4 candidatos, tendo o 2º candidato obtido 2 milhões de votos.

Notícia AAPC tendo como fonte ultimasnoticias.com.ve



### Conferência de imprensa do Presidente Nicolas Maduro Moros

Publicado no “sitio AAPC em 16 dezembro 2018

O Governo da República Bolivariana da Venezuela informa que, no dia de hoje, o Presidente da República, Nicolas Maduro Moros, em conferência de imprensa com órgãos de comunicação social internacionais, deu conhecimento de um conjunto de informações que revelam a existência de um novo plano para atentar contra a estabilidade democrática,

**A Venezuela teve conhecimento, através de fontes de confiança, de que o Assessor para a Segurança Nacional do Governo dos Estados Unidos, John Bolton, assume e dirige as operações de um conjunto de acções de força e natureza terrorista que incluem o assassinato do Presidente Constitucional da Venezuela, a derrota do seu governo legítimo e a imposição de uma Junta de Governo transitório, através de um esquema de intervenção directa na Venezuela.**

O referido plano conta com a participação e a cumplicidade directa do governo colombiano e do seu Presidente, Ivan Duque. A Venezuela teve conhecimento através de diferentes fontes e por isso denuncia que, numa zona do município de Tona, departamento do Norte de Santander, República da Colômbia, se encontra neste momento um grupo de 734 mercenários, composto por colombianos e venezuelanos, em treino paramilitar.

O objectivo deste grupo é fabricar um incidente de falsa bandeira (falsos positivos), na fronteira entre a Venezuela e a Colômbia. Pretende-se simular um ataque das Forças Armadas Bolivarianas a unidades militares colombianas e, com base neste facto fictício, gerar uma crise militar e fazer uma escalada para um confronto binacional que sirva de pretexto aos planos intervencionistas decididos em Washington e dirigidos pelo senhor Bolton.

A Venezuela tomou conhecimento de que na base militar norte-americana de Tolemaida, situada no município de Cundinamarca, a apenas 112km de Bogotá e na base aérea de Eglin a sudoeste de Valparaíso, no condado de Okaloosa, Estado de Florida são realizadas actualmente actividades de planificação, preparação e treino para uma acção militar e paramilitar na Venezuela.

Várias fontes de inteligência confirmaram esta informação: nestas instalações militares, grupos de forças especiais são actualmente treinados para uma intervenção cirúrgica em bases aéreas e militares venezuelanas. O seu objectivo é desembarcar, conquistar e neutralizar a Base aérea de Libertador de Palo Negro, situada a 120 km de Caracas, no Estado de Aragua, a Base Naval de Porto Cabello, no Estado de Carabobo e a Base aérea de Barcelona no Estado de Anzoátegui, a oriente do país.



O Presidente da Venezuela exigiu ao governo da Colômbia e ao Congresso dos Estados Unidos que investiguem estas denúncias.

“Se o governo colombiano estivesse de boa fé poderia investigar e capturar em menos de uma hora os mercenários que estão a ser treinados neste município colombiano” afirmou o Presidente Maduro.

E acrescentou “ Se houvesse justiça nos Estados Unidos, o Congresso investigaria esta questão a fundo. O mesmo deveria fazer a comunicação social desse país; eles têm formas e fontes para confirmar isto tudo. Não falo por falar e não vou falar só depois de sucederem acontecimentos de gravidade”.

A Venezuela alerta para a atitude inaudita do governo da Colômbia que recusa dialogar com o governo da Venezuela, apesar dos repetidos apelos do nosso ministério de Negócios Estrangeiros. O Presidente Ivan Duque mandou encerrar todos os canais de comunicação diplomática e política que as nações e os governos devem manter em qualquer circunstância, em benefício dos seus povos .A Venezuela só pode atribuir esta conduta irresponsável ao compromisso que o Presidente Duque tem com os planos militares de agressão da Administração Trump contra a Venezuela.

John Bolton converteu a Colômbia em bases das suas operações contra a Venezuela. A Colômbia está a preparar-se para participar num ataque à Venezuela, e, por isso, recusa-se a manter uma comunicação diplomática mínima e razoável.

Da mesma forma, o Governo da Venezuela afirma que o plano do assessor de Segurança Nacional dos Estados Unidos, inclui envolver a República Federativa do Brasil, numa operação militar violenta contra a Venezuela.

A Venezuela chama a atenção da comunidade internacional, e repudia firmemente as declarações perigosas e aventureiras do vice-presidente eleito do Brasil, General Hamilton Mourão, anunciando eventos violentos na Venezuela e, em geral, repudia a retórica militarista e agressiva de pessoas ligada directamente ao Governo de Jair Bolsonaro. O Presidente da República Bolivariana da Venezuela deseja que as forças militares da Colômbia e do Brasil não se deixem arrastar num confronto fratricida ou se prestem a participar dos

planos de agressão dos Estados Unidos contra o povo venezuelano.



O presidente da Venezuela também reclama que, sob pressão de John Bolton, os fundos secretos do governo dos EUA, destinados a operações secretas na Venezuela, foram aumentados de 40 para 120 milhões de dólares para subornar oficiais militares para que eles possam adicionar ao golpe acções inconstitucionais. Para esta actividade mercenária, o governo dos EUA usa um ex-oficial das Forças Armadas da Venezuela, chamado Oswaldo Valentín García Palomo, que está a ser procurado pelo crime de traição contra a pátria.

A Venezuela rejeita mais esta nova tentativa de agressão à sua estabilidade democrática, à paz e ao direito à auto-determinação do povo da Venezuela.

Falhará de novo a política de "mudança de regime" iniciada há cerca de 20 anos e agravada por Barack Obama e Donald Trump. Mas dada a gravidade desta informação e o perigo para o povo, para a sociedade venezuelana e a paz regional, que implicará uma agressão contra a Venezuela, o presidente Maduro considera oportuno chamar a atenção da comunidade internacional para estes fatos e alertar para os planos em marcha.

Apesar desta nova agressão por parte da administração Trump, a Venezuela ratifica a sua vontade de um diálogo franco, sincero e respeitoso com o presidente dos Estados Unidos para abordar o estado das relações entre os dois países e a busca de formas de entendimento e convivência.

A Venezuela derrotará essa nova conspiração. "Falamos antecipadamente para alertar o país, o mundo e confirmar-lhes que a Venezuela está de pé.

A democracia venezuelana não retrocederá. Os venezuelanos não vão ajoelhar, não nos renderemos, vamos combater e assegurar a paz e a democracia para a Venezuela” disse o presidente Maduro.

Durante a conferência de imprensa, o presidente Maduro ratificou a política de resolução pacífica de conflitos, a posição dialogante da Venezuela nos assuntos internacionais e a sua política defensiva em matéria militar e de segurança nacional.

"A Venezuela nunca agredirá nenhuma nação nem nenhum povo. Nunca o fizemos em toda a nossa História, nem o faremos agora. Mas enganam-se tragicamente aqueles que pensam que podem atacar a Venezuela impunemente. O que é que pensam? Que a esta terra alguém a esmaga? Que não tem quem a defenda? Que não se enganem, porque lhes daremos uma lição que não esquecerão, mil anos que passem! Vamos dar-lhes uma lição de dignidade e de força aos loucos da extrema-direita, sejam eles do Brasil, da Colômbia, ou de onde quer que sejam!", disse o presidente Nicolas Maduro. Os tempos coloniais passaram. A Venezuela não se curvará àqueles que procuram impor o neocolonialismo. Estamos em tempos de independência, de democracia de liberdade. "Nós não nos ajoelhamos. Não nos rendemos, nem agora nem nunca! Que o saiba o império americano e a Casa Branca! ",disse o Presidente Maduro, durante a sua comparsa perante a comunicação social.

No próximo dia 10 Janeiro de 2019 começará de forma legítima e constitucional o novo mandato presidencial. Foi a decisão soberana do povo da Venezuela e nós vamos respeitá-la. A Venezuela continuará a derrotar todas as conspirações no caminho da paz e da democracia.

### **Deputados cubanos discutem o novo texto do Projecto de Constituição**

Os deputados da Assembleia Nacional do Poder Popular debatem o novo texto, divididos em três grupos, a proposta de Constituição, de maneira prévia ao 2º Período Ordinário de Sessões desse órgão, na sua 9ª Legislatura até sexta-feira, 21, quando o texto constitucional estiver analisado e, finalmente, seja aprovado para que regresse ao povo, que se deve pronunciar sobre o assunto em um referendo.



Photo: Facebook

Oito novos deputados, recentemente eleitos em sete municípios, assumiram o cargo numa cerimónia que contou com a presença de outros parlamentares.

Os deputados da Assembleia Nacional do Poder Popular debateram, divididos em três grupos, a proposta de Constituição, de maneira prévia ao 2º Período Ordinário de Sessões desse órgão, na sua 9ª Legislatura até sexta-feira, 21, quando o texto constitucional for analisado e, finalmente, será aprovado para que regresse ao povo, ao que corresponde pronunciar-se sobre o assunto em referendo.

Durante esta sessão, os deputados dedicaram-se ao estudo individual do documento em cada uma das dez comissões permanentes de trabalho.

Além disso, oito novos membros recentemente eleitos em sete municípios, assumiram numa cerimónia com a presença de outros parlamentares liderados por Esteban Lazo Hernández, Ana Maria Mari Machado e Miriam Brito Sarroca, presidente, vice-presidenta e secretária da Assembleia Nacional, respectivamente .

Lazo deu-lhes as boas-vindas ao Parlamento cubano e expressou a sua confiança de que serão fiéis ao juramento que fizeram.

A proposta da Constituição chega aos parlamentares após um amplo exercício de consulta popular, que envolveu 133.681 reuniões, mais de um milhão de intervenções e 780.000 propostas. As 2.125 propostas recebidas de cubanos residentes no exterior também foram avaliadas.

Homero Acosta, secretário do Conselho de Estado, em nome da comissão de deputados criada para trabalhar na reforma constitucional — a que preside o primeiro secretário do Partido Comunista de Cuba, Raul Castro Ruz — dará detalhes na sessão plenária da sexta-feira acerca da versão final apresentada à Assembleia, cuja elaboração de todas as opiniões expressas pelo povo foram levadas em conta.

## Efemérides

01.01.1959 – Triunfo da Revolução. Vitória do Exército Libertador sobre a ditadura militar reaccionária que se manteve durante quase 7 anos no poder.



05.01.1892 – Em Cayo Hueso são aprovados os estatutos do Partido Revolucionário Cubano.

08.01.1959 – Entrada em Havana do Exército Rebelde, chefiado por Fidel.

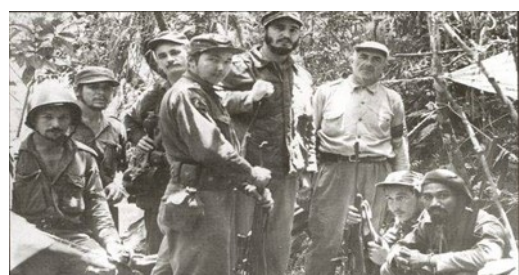


10.01.1929 – assassinato de Juan Antonio Mella.

12 .01.1868 – Holocausto de Bayamo – incêndio da cidade decidido pelos seus habitantes para impedir a reconquista da cidade pelas tropas espanholas comandadas pelo General Valmaseda à frente de cerca de 3.000 soldados de artilharia e infantaria. O avanço da tropa espanhola foi atrasada pelos combatentes crioulos, armados de paus e machetes, que nas margens do rio Salado travaram uma heróica luta que durou 3 dias.

15.01.1934 – Golpe de Estado de Batista que põe fim ao Governo dos 100 dias e dá a presidência a Carlos Mendieta.

17.01.1957 – Ataque pelo grupo rebelde a La Plata, 1 mês e 15 dias depois do desembarque do Granma.



22.01.1869 – Publicação do único número do jornal “*Pátria Livre*” editado por J.Martí.

28.01.1853 – Nasceu José Martí, em Havana.



## Iniciativas

19.01.2019—O Núcleo de Almada vai promover nesta data um evento cujo tema central é a comemoração do Triunfo da Revolução Cubana, que contará com a presença e participação de Luís Carapinha. Brevemente serão dados pormenores sobre esta iniciativa.

26.01.2019—A AAPC organizará um almoço na Casa do Alentejo para assinalar os 60 anos do Triunfo da Revolução Cubana. Neste evento serão expostos artigos de Cuba, vários quadros alusivos a heróis Cubanos e teremos um simbólico momento cultural.

## Morada da actual sede nacional da AAPC

Av. Engº. Arantes e Oliveira nº 5  
Sub-Loja letra D 1900-221 Lisboa

Orientação:

Metro: Linha Vermelha, Estação das  
Olaías

Autocarro: 756, 793

